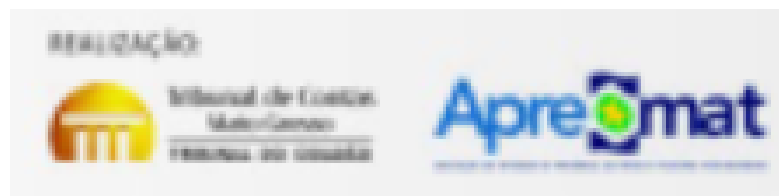




DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS

PORTARIA MPS Nº 403/2008

CUIABÁ/MT 19-10-2018



DA NOVA PORTARIA

OBJETO:

Define os parâmetros técnico-atuariais para assegurar a transparência, solvência, liquidez e a observância do equilíbrio financeiro e atuarial previsto no art. 40 da CF, no art. 69 da LRF, e no art. 1º da Lei nº 9.717/98

PORTARIA Nº XXX, DE XX DE XXXXXXXX DE 2018.....	4
CAPÍTULO I	4
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO II	5
DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS ANUAIS	5
CAPÍTULO III	6
DA AVALIAÇÃO ATUARIAL INICIAL.....	6
CAPÍTULO IV	7
DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE RPPS EM EXTINÇÃO E BENEFICIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOURO	7
CAPÍTULO V	7
DA NOTA TÉCNICA ATUARIAL	7
CAPÍTULO VI	9
DOS FLUXOS ATUARIAIS.....	9
Seção I	10
Do Demonstrativo de Duração do Passivo	10



DA NECESSIDADE...

Orientação

Alinhamento de conceitos

Uniformização de
tratamento

Viabilizar estabelecimento
de políticas públicas

Comparabilidade



DO FUNDAMENTO...

Art. 9º, II, Lei nº 9.717/98: o
estabelecimento e a
publicação dos parâmetros
e das diretrizes gerais
previstos nesta Lei



DO PROCESSO

30/08/2017: Portaria SPREV
nº 08 - constituição GT

28/09/2017: Portaria SPREV
nº 11 - designação membros

1ª Reunião em 24 a 26 out/2017

Constituição de Subgrupos

26/01/2018: Portaria SPREV nº 02,
prorrogação do prazo do GT por 120 dias



DOS PARTICIPANTES

SPREV (5);

CONAPREV (6: CE, PR, PA,
MG, ABIPEM, Mun. SP);

IBA (4);

ATRICON (2: MT e RS)

CNM (1)

18 técnicos e dirigentes, sendo 12 atuários
Colaboração IPEA



DOS OBJETIVOS DO GT

Estudos dos parâmetros técnicos-atuariais para harmonização dos conceitos e procedimentos aplicáveis à estrutura atuarial RPPS:

Regimes e métodos; Hipóteses/premissas; Custos; Resultados; Plano de custeio; Equacionamento deficit; Superavit



DOS OBJETIVOS DO GT

Comparação com normas do regime complementar;
Padronização nota técnica, relatórios e base cadastral;
Definição responsabilidades no processo gestão atuarial;
Avaliação impactos contábeis.



MAIO/2018

Publicação relatório final do GT, das minutas e abertura processo consulta pública

51 interessados

216 sugestões aos textos normativos e aos seus modelos e demonstrativos, sendo:

94 procedentes de RPPS (RS), 2 de Tribunal de Contas (RS), 118 do Banco do Brasil e 2 de consultorias atuariais.



AGOSTO/2018

22/08: Relatório final de análise das sugestões

23/08: Apresentação minuta final na 63ª Reunião CONAPREV

05/09: Encaminhamento da proposta a PGFN

DO RESULTADO

MINUTA DE PORTARIA

Instruções Normativas e modelos: Base Cadastral, Métodos, Análise Hipóteses, Perfil Atuarial, Fluxos Atuariais, Relatório Avaliação, NTA, Equacionamento, Duração Passivo e Tx. Juros, Viabilidade Custeio.

Grupo de Trabalho – Revisão das Normas de Atuária

REVISÃO DAS NORMAS DE ATUÁRIA – CONSULTA PÚBLICA: Foi publicada a [Portaria SPREV nº 21, de 18 de maio de 2018](#), que abre processo de consulta pública para apresentação de sugestões ao conteúdo das minutas de portaria e instruções normativas que dispõem sobre as normas de atuária aplicáveis aos RPPS, estabelecem parâmetros para a definição do plano de custeio e equacionamento do deficit atuarial, elaboradas pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SPREV nº 8, de 30 de agosto de 2017, do qual participaram técnicos da SRPPS e representantes designados pelo CONAPREV, IBA, ATRICON e CNM.

(Novo) Encerrado o prazo para apresentação de sugestões ao conteúdo das minutas de portaria e instruções normativas que dispõem sobre as normas de atuária.

[Clique aqui](#) para ter acesso às minutas da Portaria, das Instruções Normativas e dos modelos dos novos documentos, bem como ao Relatório Final do Grupo de Trabalho.

[Clique aqui](#) para ter acesso aos formulários recebidos pela SPREV.

Grupo de Trabalho – Revisão das Normas de Atuária

REVISÃO DAS NORMAS DE ATUÁRIA – CONSULTA PÚBLICA: Foi publicada a [Portaria SPREV nº 21, de 18 de maio de 2018](#), que abre processo de consulta pública para apresentação de sugestões ao conteúdo das

MINUTAS APÓS CONSULTA PÚBLICA

minutas de portaria e instruções normativas. O processo estabelece parâmetros para a definição das minutas pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Conselho Superior de Recursos da SRPPS e representantes

(Novo) Encerrado o prazo para apresentação de sugestões, as minutas normativas que dispõem sobre as normas de atuação

[Clique aqui](#) para ter acesso às minutas e aos documentos disponibilizados em consulta pública.

[Clique aqui](#) para ter acesso aos formulários de sugestões.

[Clique aqui](#) para ter acesso ao Relatório Final e Minutas recebidas pela SPREV e às novas minutas aprovadas e efetuadas.

[Clique aqui](#) para ter acesso à minuta de Portaria e Instrução Normativa das Normas de Atuária dos RPPS para a

- ANEXO IV – Minuta de Portaria Ministerial das Normas de Atuária dos RPPS
- ANEXO V.1 – Base Cadastral: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO V.2 – Base Cadastral: Modelo de Leiaute
- ANEXO VI – Métodos de Financiamento: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO VII – Relatório de Análise das Hipóteses: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO VIII.1 – Perfil Atuarial: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO VIII.2 – Perfil Atuarial: Relação de Grupo de Risco por
- ANEXO IX – Planos de amortização: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO X.1 – Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custos
- ANEXO X.2 – Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custos
- ANEXO XI.1 – Fluxos Atuariais: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO XI.2 – Fluxos Atuariais: Modelo dos Fluxos das Projeções
- ANEXO XII – Relatório da Avaliação Atuarial: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO XIII – Nota Técnica Atuarial: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO XIV.1 – Demonstrativo de Duração do Passivo: Minuta de Instrução Normativa
- ANEXO XIV.2 – Demonstrativo de Duração do Passivo: Modelo

MINUTAS FINAIS DAS NORMAS DE ATUÁRIA

- Minuta da Portaria encaminhada para análise jurídica

Grupo de Trabalho Revisão das Normas de Atuária – Relatório Final e Minutas para Consulta Pública



Publicado: 22/05/2018 08:35

Última modificação: 27/09/2018 18:44

GRUPO DE TRABALHO

- Portaria SPREV nº 21/2018 – Abertura da Consulta Pública
- Formulário para envio de sugestões!
- Relatório Final do Grupo de Trabalho
- ANEXO I – Portaria SPREV nº 8/2017 – Instituição do Grupo de Trabalho
- ANEXO II – Portaria SPREV nº 11/2017 – Designação dos Membros
- ANEXO III – Portaria SPREV nº 2/2018 – Prorrogação do Prazo do Grupo de Trabalho
- Relatório Final de Análise das Sugestões Recebidas em Consulta Pública – Revisão Normas de Atuária
- Nota Técnica – Envio da proposta de alteração das Normas de Atuária à PGFN



PERFIL = PORTE+RISCO

Porte: Estados e DF: Porte 1

Municípios (população x
quantidade segurados

RPPS): Portes 2 a 7

Dados: CADPREV, SICONFI

Insumos: ISP

Vinculação: Pró-Gestão RPPS



RISCO - INDICADORES:

1. Solvência Benefícios

Concedidos (ativo líquido/RMBC);

2. Solvência Geral (ativos/RMT);

3. Solvência Financeira

(contribuições/ benefícios pagos);

4. Resultado Atuarial/Resultado
Financeiro

5. Duração Saldo Acumulado

Classificação	Intervalo	Risco Atuarial
AAA	$9,5 < \text{Pontuação} \leq 10$	Muito Baixo
AA+	$9 < \text{Pontuação} \leq 9,5$	Baixo
AA	$8,5 < \text{Pontuação} \leq 9$	
AA-	$8 < \text{Pontuação} \leq 8,5$	
A+	$7,5 < \text{Pontuação} \leq 8$	
A	$7 < \text{Pontuação} \leq 7,5$	Médio
A-	$6,5 < \text{Pontuação} \leq 7$	
BB	$6 < \text{Pontuação} \leq 6,5$	
BB-	$5,5 < \text{Pontuação} \leq 6$	
B+	$5 < \text{Pontuação} \leq 5,5$	Alto
B	$4,5 < \text{Pontuação} \leq 5$	
B-	$4 < \text{Pontuação} \leq 4,5$	
C+	$3,5 < \text{Pontuação} \leq 4$	
C	$3 < \text{Pontuação} \leq 3,5$	Muito Alto
C-	$2,5 < \text{Pontuação} \leq 3$	
D	$1,5 < \text{Pontuação} \leq 2,5$	
D-	$0 < \text{Pontuação} \leq 1,5$	

Porte	Perfis de Risco Atuarial				
	5. Muito Alto	4. Alto	3. Médio	2. Baixo	1. Muito Baixo
1	22	2	2		
2	73	20	11	2	1
3	36	38	26	14	2
4	65	78	36	24	1
5	131	88	68	32	
6	176	148	106	38	6
7	183	162	199	87	9

	Perfil I	Perfil II	Perfil III	Perfil IV
Modelo atuarial diferenciado	Sim, com análise prévia SPREV	Deverão observar modelos previstos	Deverão observar modelos previstos	Deverão observar modelos previstos
Relatório de Análise de Hipóteses	A cada 4 anos, a partir jul 2020	A cada 4 anos, a partir jul 2021	4 anos, jul 2022, s/ mortalidade	Se for solicitado pela SPREV
Demonstrativo Viabilidade do Custeio	Anual, a partir DRAA 2020	A cada 2 anos, a partir DRAA 2020	A cada 3 anos, a partir DRAA 2021	A cada 4 anos, a partir DRAA 2021
Base Cadastral	Anual, novo modelo a partir DRAA 2021	Anual, novo modelo a partir DRAA 2021	A cada 2 anos, novo modelo DRAA 2021	A cada 3 anos, DRAA 2021
Implementação plano de custeio	Até último dia do exercício da avaliação	Até último dia do exercício avaliação	Até último dia do exercício avaliação	Com 1 ano a mais que demais perfis
Limite Deficit Atuarial	1,5 x Duração ` Passivo	1,75 x DP	1,75 x DP	2,0 x DP
Revisão plano de amortização	Sem aplicação de limite mínimo	Se novo deficit for superior a 1% RM	Se novo deficit for superior a 2% RM	Se novo deficit for superior a 5% RM
Relatório da Avaliação	Completo	Completo	Completo	Simplificado

ENTE -UF	CLASSIFICAÇÃO PORTE	SOLVÊNCIA TOTAL	SOLVÊNCIA PARCIAL - BENEF. CONCEDIDOS	SOLVÊNCIA FINANCEIRA	DÉFICIT / RESULTADO FINANCEIRO	DURAÇÃO DO SALDO ACUMULADO	ÍNDICE PONDERADO	Classificação	Risco Atuarial
ÁGUAS DA PRATA - SP	7	19	10	12	15	4	6,00	BB	Médio
ALTINÓPOLIS - SP	6	19	18	17	19	19	9,20	AA+	Baixo
ÁLVARO DE CARVALHO - SP	7	6	1	8	4	9	2,80	C-	Muito Alto
AMERICANA - SP	3	3	7	10	3	0	2,30	D	Muito Alto
APARECIDA D'OESTE - SP	7	1	1	4	20	13	3,90	C+	Muito Alto
ARAÇARIGUAMA - SP	6	16	19	17	16	19	8,70	AA	Baixo
ARANDU - SP	7	12	13	3	1	12	4,10	B-	Alto
ARARAS - SP	3	5	7	5	20	0	3,70	C+	Muito Alto
ARTUR NOGUEIRA - SP	5	15	13	10	8	15	6,10	BB	Médio
ASPÁSIA - SP	7	20	18	10	20	15	8,30	AA-	Baixo
ASSIS - SP	4	12	11	13	10	0	4,60	B	Alto
AVARÉ - SP	3	20	14	16	20	19	8,90	AA	Baixo
BADY BASSITT - SP	6	20	1	17	20	19	7,70	A+	Médio
BARRETOS - SP	3	8	8	1	1	4	2,20	D	Muito Alto
BARUERI - SP	2	20	20	19	20	19	9,80	AAA	Muito Baixo
BAURU - SP	2	20	10	6	20	9	6,50	A-	Médio
BERTIOGA - SP	4	17	19	16	14	19	8,50	AA	Baixo
BILAC - SP	7	13	12	8	6	13	5,20	B+	Alto
BIRIGUI - SP	3	10	1	5	1	4	2,10	D	Muito Alto
BIRITIBA-MIRIM - SP	5	18	16	15	17	18	8,40	AA-	Baixo
BOM JESUS DOS PERDÕES - SP	5	13	15	8	5	16	5,70	BB-	Alto
BOTUCATU - SP	3	6	8	11	7	0	3,20	C	Muito Alto
BRODOWSKI - SP	5	20	1	15	20	17	7,30	A	Médio
BURI - SP	5	14	17	16	12	18	7,70	A-	Médio

▼ **AVALIAÇÃO INICIAL**

Apresentação estudo técnico para instituição de RPPS à SPREV;

Plano de custeio em caso de deficit não poderá ser inferior a do RGPS;

Posição avaliação: em até 90 dias do estudo.

▼ **OUTRAS REGRAS GERAIS**

Extinção: estudo técnico impactos e após, avaliações anuais simplificadas;

Nota Técnica Atuarial: modelo;

Fluxos Atuariais: com custeio vigente e de equilíbrio; modelo; c/ fluxo de concessões;

▼ MÉTODOS

IN categorizou 4 métodos: PUC, IEN, PNI e Agregado;

Outro método: desde que atenda elementos e análise prévia SPREV;

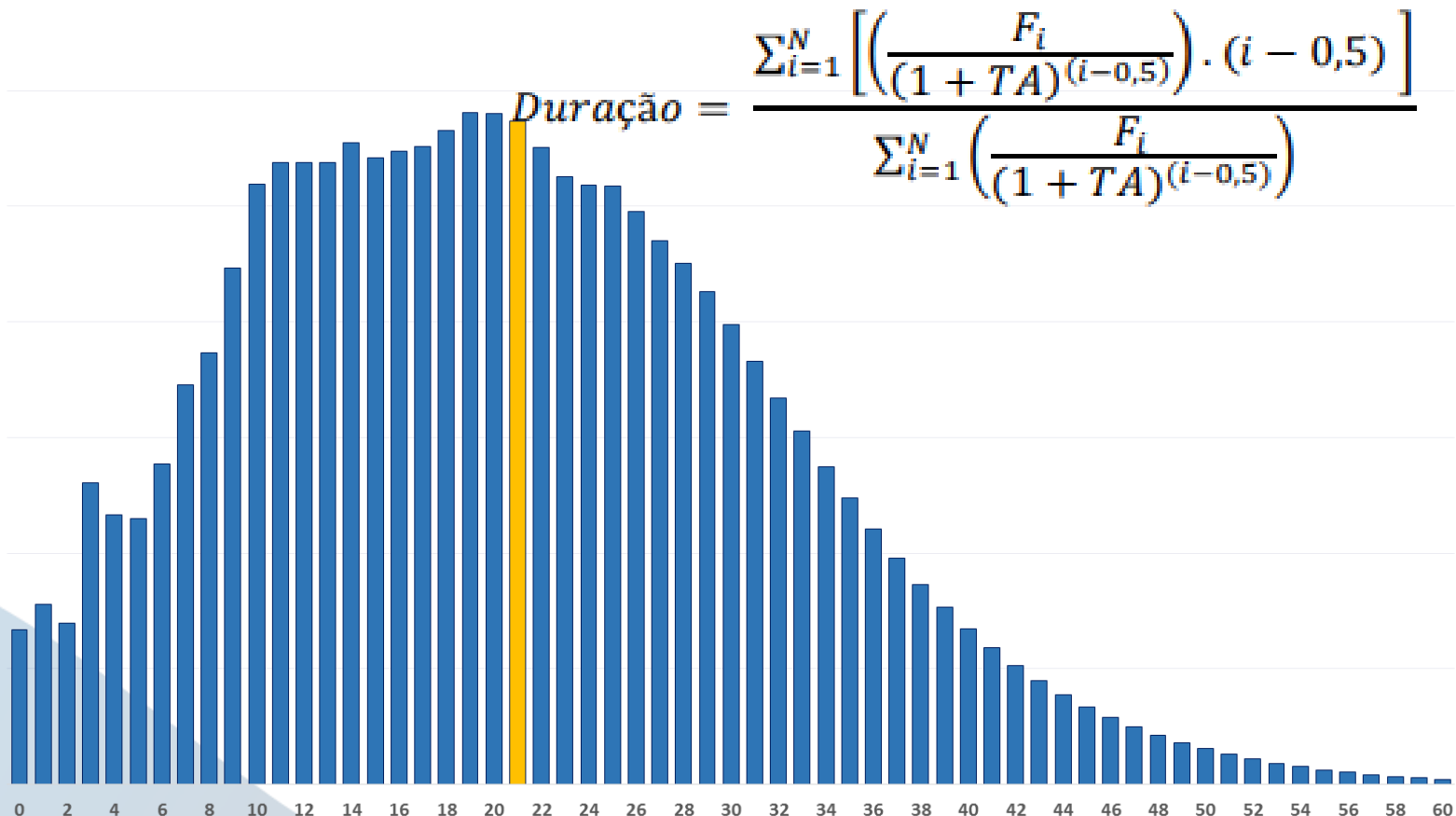
Alteração: justificativa técnica, substituição NTA e aprovação prévia em caso redução custeio

▼ DURAÇÃO PASSIVO

Demonstrativo anexo aos Fluxos;
Cálculo será utilizado para:

1. Definição da taxa de juros parâmetro
2. Prazo de plano de amortização
3. Valor do Limite de Deficit a ser Equacionado - LDA

BENEFÍCIOS LÍQUIDOS A VALOR PRESENTE



ENTE – UF (simulação fluxos)	Duração
ZACARIAS - SP	31,38
VISTA GAÚCHA - RS	13,38
VILA RICA - MT	20,74
VIÇOSA DO CEARÁ - CE	23,96
VICENTINÓPOLIS - GO	18,22
VICENTINA - MS	33,45
VERTENTE DO LÉRIO - PE	27,00
VERA MENDES - PI	21,37
VERA - MT	31,68
VENTUROSA - PE	26,40
VÁRZEA GRANDE - MT	18,97
VARRE-SAI - RJ	25,56
VARGEM ALTA - ES	19,40
VALPARAÍSO DE GOIÁS - GO	18,35
VALENÇA - RJ	23,52
VALE DO PARAÍSO - RO	23,28
VALE DE SÃO DOMINGOS - MT	22,16
URUTAI - GO	19,46
URUCUIA - MG	20,47
URÂNIA - SP	17,14
UNIÃO PAULISTA - SP	19,74



HIPÓTESES

Manifestação do ente s/ as
relacionadas à gestão pessoal

Tábua mortalidade por sexo;

Gerações futuras: impacto
resultados c/ uso parâmetros;

Entrada mercado trabalho: 25
anos;

Comportamento p/ apos.;



RELATÓRIO ANÁLISE HIPÓTES:

Tx juros, crescimento remun,
mortalidade/invalidéz;

Não aderência; Impossibilidade

Compensação: concedidos
(valor compensado/ folha
benef); a conceder (proporção
de TC estimados ou valor médio
do fluxo de requer. deferidos).

TAXA DE JUROS

LIMITE (uso p/ planos capitalizados ou não):

1. Meta de rentabilidade da Política de Investimentos ou
 2. Taxa de juros parâmetro definida a partir da duração do passivo e da Estrutura a Termo de Taxas de Juros.
- Se $1 > 2$: envio do estudo à SPREV.

Média de cinco anos das Estruturas a Termo De Taxa de Juros Médias diárias, baseadas nos títulos públicos federais indexados ao IPCA

Pontos (em anos)	Taxa de Juros Parâmetro (% a.a.)
1,0	4,51
2,0	4,99
3,0	5,29
4,0	5,44
5,0	5,53
6,0	5,59
7,0	5,63
8,0	5,66
9,0	5,68
10,0	5,69
11,0	5,71
12,0	5,72
13,0	5,73
14,0	5,74
15,0	5,75
16,0	5,76
17,0	5,76
18,0	5,77
19,0	5,78
20,0	5,78
21,0	5,79

▼ **OUTRAS ALTERAÇÕES**

Base cadastral: posicionada entre set a dez; eSocial;

Ativos garantidores: critérios contábeis para precificação;

Reserva administrativa para segregar tx adm;

Amortização por aportes: mensais.

▼ **BENEFÍCIOS RS E RCC**

Saldo dos recursos arrecadados deverão compor o Fundo Garantidor, que realizará a cobertura da insuficiência até o limite do seu saldo;

Fundos garantidores e os de oscilação de riscos não compõem o passivo atuarial;

▼ CUSTEIO

Patronal, normal/suplementar, poderá ser diferenciada por massa sujeita a critérios legais de elegibilidade específicos;

Base de cálculo patronal: remuneração dos ativos;

Alteração: cientificação dos conselhos.

▼ DEMAIS NORMAS:

Padronização Relatório
Avaliação;

Ganhos e Perdas Atuariais;

IN processo de análise SPREV;

Estudo atuarial p/ alteração legal que reflita no pgto benefícios;

Partic. conselhos gestão atuarial;

Provisões/avaliação em 31/12/xx

VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO

DEMONSTRATIVO

- 1 - A partir do histórico de receitas e despesas do ente, dos fluxos atuariais e do plano de amortização;
- 2 - Cálculo de indicadores para avaliar situação financeira e fiscal na execução plano de custeio

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"

Ente: 0

Ano base da

Data Base:

Data Cálculo:

ANO	No.	Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL	Relação com Limite Prudencial (Parágrafo único do art. 22 da LRF)	Resultado Financeiro
2017	0	48,19%	-6,06%	
2018	1	47,88%	-6,66%	10,70%
2019	2	48,00%	-6,43%	9,55%
2020	3	48,12%	-6,20%	7,77%
2021	4	48,24%	-5,97%	7,60%
2022	5	48,34%	-5,76%	7,21%
2023	6	48,45%	-5,56%	6,76%
2024	7	48,55%	-5,37%	6,01%

ANO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	Inflação do Ano	Inflação Acumulada
2007			4,46%	
2008			5,90%	79,99%
2009			4,31%	69,96%
2010			5,91%	62,93%
2011	27.472.564,33	14.914.229,89	6,50%	53,84%
2012	32.390.990,21	16.091.111,35	5,84%	44,45%
2013	32.485.716,28	17.361.219,78	5,91%	36,48%
2014	37.357.925,12	18.636.643,18	6,41%	28,86%



AMORTIZAÇÃO

- Prazos: (1) duração do passivo; ou (2) sobrevida média beneficiários p/ deficit RMBC e tempo médio p/ apos. para RMBaC; (3) 35 anos
- Limite deficit a equacionar (LDA): (1) duração do passivo; (2) sobrevida média apos/pen.



REQUISITOS

Garantir a solvência e liquidez, acumulando reservas p/ obrigações; Montante de contribuição anual (alíquotas ou aportes) superior ao montante anual de juros do saldo do deficit atuarial do exercício; Proporcione menor custo total; Não se aplica LDA deficit RMBC.

ENTE - UF	XXX
ATIVOS GARANTIDORES	68.412.451,81
RMBaC	93.584.978,38
RMBC	82.483.204,22
RESULTADO	-107.655.730,79
% Déficit de RMBC	13,07%
% Déficit de RMBaC	86,93%
Duração passivo	21,16
% LDA (1,5 x Duração)	31,74%
Valor do LDA (% LDA x Déficit RMBaC)	-29.706.254,98
% LDA sobre Déficit Total	27,59%
Valor do Déficit a Equacionar com LDA	-77.949.475,81

ENTE – UF (simulações com base DRAA e fluxos)	% Déficit de RMBC	% Déficit de RMBaC	Duração	% LDA sobre Déficit Total
UBERABA - MG	1,03%	98,97%	13,98	20,76%
UBATUBA - SP	3,59%	96,41%	19,16	27,70%
UBÁ - MG	0,00%	100,00%	9,54	14,31%
TURVO - PR	28,13%	71,87%	16,56	17,85%
TURVELÂNDIA - GO	0,00%	100,00%	21,66	32,49%
TUPARENDI - RS	66,76%	33,24%	11,64	5,80%
TUPANDI - RS	0,00%	100,00%	16,35	24,53%
TUPANCIRETÃ - RS	0,00%	100,00%	12,01	18,02%
TUPANATINGA - PE	0,00%	100,00%	20,49	30,73%
TRIUNFO - RS	1,06%	98,94%	32,08	47,61%
TRINDADE - GO	0,00%	100,00%	18,70	28,06%
TRÊS MARIAS - MG	34,29%	65,71%	8,24	8,13%
TRÊS FORQUILHAS - RS	68,29%	31,71%	17,66	8,40%
TRÊS COROAS - RS	0,00%	100,00%	20,65	30,98%
TRÊS ARROIOS - RS	32,85%	67,15%	10,08	10,15%
TORRES - RS	28,61%	71,39%	21,65	23,19%
TOROPI - RS	35,23%	64,77%	7,93	7,71%
TOLEDO - PR	51,25%	48,75%	52,06	38,07%

ENTE – UF (simulação com base DRAA e Fluxos)	Déficit Atuarial conf. DRAA	Duração	% LDA (I)	Valor LDA (J)
ABREULÂNDIA - TO	-3.166.754,93	37,25	33,25%	1.568.571,10
AÇAILÂNDIA - MA	-101.084.537,62	26,72	22,72%	39.762.502,17
ACOPIARA - CE	-24.720.533,70	20,09	16,09%	7.953.594,03
ACORIZAL - MT	-6.614.793,94	17,26	13,26%	1.129.412,85
ACREÚNA - GO	-47.119.267,32	17,89	13,89%	10.089.399,45
AGRESTINA - PE	-62.719.512,56	16,19	12,19%	8.067.963,93
AGRICOLÂNDIA - PI	-14.992.500,11	17,61	13,61%	2.040.041,85
ÁGUA BOA - MT	-27.765.585,59	16,42	12,42%	6.187.731,22
ÁGUA CLARA - MS	-28.270.558,82	38,83	34,83%	15.152.991,36
ÁGUA FRIA DE GOIÁS - GO	-6.370.964,10	18,88	14,88%	1.769.981,46
ÁGUAS DA PRATA - SP	-14.530.083,77	38,97	34,97%	11.641.339,20
AGUDO - RS	-74.036.443,50	10,54	6,54%	7.443.751,44
ALEGRETE - RS	-234.925.609,00	38,37	34,37%	139.351.966,32
ARROIO DO MEIO - RS	-31.122.903,89	35,61	31,61%	13.607.270,60
ARROIO DOS RATOS - RS	-51.063.259,08	20,09	16,09%	9.687.736,91
BARRA DO GARÇAS - MT	-58.953.351,98	18,53	14,53%	15.201.216,55
BERTIOGA - SP	-151.865.344,88	28,55	24,55%	95.621.549,64
BERTOLÍNIA - PI	-11.956.745,51	23,08	19,08%	2.464.490,08
BETIM - MG	-829.815.490,84	20,55	16,55%	347.476.044,64
BEZERROS - PE	-159.543.453,34	15,54	11,54%	20.023.317,44
BOA VISTA - RR	-66.613.352,60	22,32	18,32%	71.437.420,23
CABEDELO - PB	-90.936.066,54	17,57	13,57%	27.462.382,11

LDA EM FUNÇÃO SOBREVIDA MÉDIA APOS/PENS

CPA 014

$$LDA = 1\% \times (SVM-2) \times (RMBAC)$$

Matrícula	Benefício e Sexo	Idade (31/12)	$e_x + 0,5$
4.140	Aposentadoria Normal – M	73	12,2
4.016	Aposentadoria Normal - M	76	10,7
4.036	Aposentadoria Especial - F	81	9,9
6.000	Aposentadoria Especial - F	55	28,3
8.188	Pensão por morte - F	33	48,3
4.651	Pensão por morte - F	67	18,7
4.467	Pensão por morte - F	57	26,6
SOBREVIDA MÉDIA			22

ENTE – UF (simulação com base dados DRAA)	Idade Média dos Aposentados	Tempo Médio para Apos. Serv. Ativos	Expectativa de Vida Apos. - Tábua IBGE	SVM	Déficit Atuarial	% LDA)
AÇAILÂNDIA - MA	59,81	17,97	21,95	22,45	-101.084.537,62	20,45%
ACOIARA - CE	59,26	22,53	22,72	23,22	-24.720.533,70	21,22%
AGRESTINA - PE	56,74	12,96	24,28	24,78	-62.719.512,56	22,78%
AGRICOLÂNDIA - PI	56,29	16,87	25,07	25,57	-14.992.500,11	23,57%
ÁGUA BOA - MT	62,50	13,36	19,70	20,20	-27.765.585,59	18,20%
ÁGUA BRANCA - PB	57,41	15,80	24,28	24,78	-28.287.948,30	22,78%
ÁGUA SANTA - RS	63,70	13,13	18,98	19,48	-10.796.988,44	17,48%
ÁGUAS DA PRATA -	68,06	12,37	16,18	16,68	-14.530.083,77	14,68%
ALTAMIRA - PA	59,27	14,86	22,72	23,22	-199.561.601,78	21,22%
ARACRUZ - ES	65,89	11,40	17,55	18,05	-429.116.807,18	16,05%
ARAÇU - GO	64,03	13,55	18,98	19,48	-4.764.548,14	17,48%
ARAGOIÂNIA - GO	63,85	16,08	18,98	19,48	-27.100.298,67	17,48%
ARAGUACEMA - TO	61,02	17,37	21,20	21,70	-5.061.385,42	19,70%
BÚZIOS - RJ	63,31	13,73	19,70	20,20	-66.574.774,06	18,20%
ARRAIAL DO CABO -	63,81	6,15	18,98	19,48	-162.439.711,04	17,48%
ARROIO DO MEIO	55,10	10,87	25,87	26,37	-31.122.903,89	24,37%

▼ **SEGREGAÇÃO DA MASSA**

De « planos » para « fundos »

Data futura: até último dia
exerc. posterior ou início RPC;

Insuficiência por Poder;

Implementação: impacto adm;
apreciação conselhos; sem
aprovação prévia SPREV, envio
estudo após 30 dias.

▼ **REVISÃO DA SEGREGAÇÃO**

Mantida análise prévia da
SPREV; à exceção: superávit por
3 anos, desde que garantida
margem para revisão, e relação
dos segurados transferidos seja
publicada ato administrativo;

Processo de acompanhamento
dos impactos segregação.



APORTE DE BENS/DIREITOS

Estudo técnico/processo transparente de avaliação e viabilidade;

Compatibilidade com as obrigações do RPPS;

Aprovação conselho deliber.;

Alocação a qualquer fundo;

Subst. obrigações vincendas.



REDUÇÃO PLANO CUSTEIO

Superavit requisitos p/ restituição.

Deficit, c/ ativos superiores RMBC:

1. Custeio normal: de acordo c/ método; sem aprovação prévia caso seja o mesmo há 5 anos;

2. Suplementar: receitas superiores às despesas nos anos em que houver redução

Obrigado

Alex Albert Rodrigues

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

Coordenador-Geral de Atuária, Contabilidade e Investimentos

atendimento.rpps@previdencia.gov.br

(61)2021-5555
